



GNOSE

IGREJA GNÓSTICA DO BRASIL
TRADIÇÃO: HUIRACOCHA
PATRIARCA: COARACYPORÃ



ANO II - N.º 21 Arcanjo da Estação Verão: URIEL Dezembro de 2004

A VOZ DO PATRIARCA

Os Mandamentos de Franz Hartman

Amai a Deus sobre todas as coisas. “ amar a Deus sobre todas as coisas quer dizer amar a Sabedoria e a Verdade.

Dedicai vossa vida inteira ao progresso do Espírito, à evolução espiritual. Desenvolvi vossas faculdades e poderes latentes para perceber a Realidade.

Sede completamente desinteressados. Agi, sempre, sem contar com qualquer vantagem pessoal. Toda ação inspirada pelo egoísmo é Magia Negra.

Sede silenciosos, modestos, pacientes e calmos, mas enérgicos. Energia não é violência e a pesada porta do Templo só se abre quando o discípulo adquire a necessária força para descerrá-la.

Aprendeí a conhecer a origem dos metais que existem em vosso corpo físico. As enfermidades decorrem desta ignorância. A hiper-

visão de um clarividente permite esse desiderato, observando as irradiações áuricas do vosso duplo.

Guardai-vos dos impostores e charlatães. Aquele que se julga sábio é o mais ignorante de todos. Quem sabe, realmente, não ignora que lhe falta o conhecimento de muita coisa.

Votai-vos ao inteiro serviço do Bem. Não basta ser forte, inteligente e culto, antes de tudo, é preciso ser bom. Ninguém tem o direito de ser inútil e prejudicar os outros.

Aprendeí a teoria antes da prática. Sem conhecerdes o caminho, não chegareis à cidade a que vos destinais.

Sede caridosos para com todos os viventes. Procurai ouvir e perceber a voz do Cristo que reside em vosso coração. Quem não compreende essa voz não conhece a verdadeira caridade.

Só encontrareis verdadeira sabedoria nas páginas dos livros antigos. Antes de adquirirdes a intuição, os livros são os vossos guias.

Esforçai-vos em compreender o sentido oculto dos vetustos

conhecimentos. Os olhos da carne só vêem a matéria, mas os olhos do espírito vêem o que os olhos da carne não conseguem observar.

Epiága R + (publicação dos Versos Áureos de Pitágoras)

Ecclesia Gnóstica

(continuação)

Matéria, energia e consciência. Eis aqui um trio indissolúvel, uma poderosa chave para resolver todos os problemas da física moderna. Sem essa base, nada teria solução, já que cada uma de suas partes não chega a ter uma existência separada.

Quando as escolas orientais falam da matéria como coisa isolada, e afirmam que ela não existe, trata-se de uma ilusão de nossos sentidos, que denominam Maya e tomam isto como artigo de fé, sustentam um dos maiores absurdos.

Nós, os Gnósticos e os Rosa Cruz, mesmo sendo extremamente espiritualistas, se nos ativermos à nossa própria concepção devemos admitir que **nada pode existir, nem mesmo Deus, sem o auxílio da Matéria.....**Devemos estudá-la minuciosamente, até em seu estado mais sutil, reconhecendo que nada espiritual chega a materializar-se, e ser um prolongado filamento de matéria, nem nada material pode ter realidade, e ser uma extensão do espírito. Existe, pois, um momento intermediário em que matéria e espírito se tocam e então formam a cruz...

A Alemanha está, atualmente, na vanguarda de todos os países (A presente obra foi escrita em 1931) que se ocupam dos estudos da desintegração da matéria. O Instituto Nacional de Física de Berlim, junto com o Laboratório de Transformação da Grande Companhia A. E. G. tem efetuado experimentos em uma montanha da Suíça, conseguindo dar o primeiro passo no caminho mostrada por Gustave Le Bon, e as forças intra-atômicas serão aproveitadas em breve. Então, veremos como a energia contida em um só grama de matéria que equivale á desenvolvida por três mil toneladas de carvão aproximadamente, é capaz de mover um trem de mercadorias, à razão de 36 quilômetros por hora, numa distancia igual a quatro vezes e 1/4 de circunferência terrestre, isto é, 170.000 quilômetros.

Nos desenhos apresentados do equilíbrio artificial, imposto a elementos procedentes da matéria desintegrada, se observa sempre, e sem qualquer exceção, a aparição de uma cruz. Um grande físico, que conosco realizou essas **i n v e s t i g a ç õ e s , e x c l a m o u** espontaneamente: **"Maldita cruz."** Porém, nós lhe respondemos : **"Bendita cruz"**

Willians Crookes por meio de seus estudos científicos foi o primeiro a descerrar-nos o véu sobre o assunto, dando-nos a conhecer sua matéria radiante na qual pode entrever um quarto estado de matéria. Com isto, conseguiu colocar sobre a TAU, a parte superior, convertendo-se, este, em uma cruz perfeita...

Porém, tenhamos em conta que tudo o que é radiante provém do

Sol. O sol é o grande criador da vida e a ele devem sua existência muitos outros planetas além do nosso.

Da mesma forma, sabemos hoje, que a luz é uma substância, e que é ela que constantemente se transforma em terra e também em tudo o que vemos, sentimos e somos ... Porque, efetivamente, somos sol transformado, devido a que a energia do Logos Solar é aquela que tece e desfaz tudo que existe e que também constrói e faz mudar de forma...

O sol, por sua vez, depende de outro sol central.

Ele, por si mesmo, nada mais é que um mediador que nos cria, que nos faz evoluir constantemente e nos redime pela ação imperativa do Crestos Cósmico.

Esse Crestos não é Maya, não é uma ilusão, nem sequer um símbolo. É algo prático, real e evidente e, como tal, Logos em si, tem sua ressonância, seu ritmo, seu tom... Platão disse que o Logos soa ... E Pitágoras afirmou que o Sol tem seu ritmo ... Dessa forma, **o Crestos Cósmico tem sua positividade efetiva e é uma substância, uma força, uma consciência atuante. A matéria é, por essa ação, luz materializada...**

Na Gênese, encontra-se, em primeiro lugar, o **Fiat Lux** e depois, como conseqüência desse espargimento do **sêmen luminoso**, a concretização de todas as coisas materiais.

Por isso, o culto solar, tanto no México quanto no Egito, teve sua razão de ser e somos nós, agora, os que vamos despertá-lo para uma plena atividade. Já sabemos

que aqueles povos, mais atrasados do que nós tecnologicamente, não puderam, no conceito vulgar, chegar além do que conquistaram; porém todos os iniciados e os mistérios da época conheciam todos os avanços científicos que já conseguimos e não ignoravam o curso que haviam de tomar esses assuntos no futuro.

A luz, pois, se transforma e chega a estados fluidíssimo de espiritualidade. Eis porque nós aceitamos a designação de materialistas. A luz, neste caso, com essa transformação, é em que denominamos LUZ no sentido intelectual, ético e psíquico.

Nós, gnósticos, aprendemos a manejar esse Crestos, essa luz-força, esse mediador, transformador e redutor e nele realizamos todos os nossos atos de magia branca, como sucede com a Unção Eucarística.

A ciência oficial, na helioterapia, emprega banhos de sol. Não é que queiramos dizer que estão proscritos, porque sempre é conveniente, no sentido físico, qualquer energia radioativa para a conservação de nossa próprias forças. Porém, afirmamos que esse emprego de energias solares só é feito em seu aspecto grosseiro e material. Nós conseguimos concentrar este sol e atuamos sobre ele em sua forma astral. Na transformação dessa substância-luz está todo o mistério da Eucaristia. Quantos milagres que o Rabino da Galiléia (Logos Solar) chegou a realizar em sua passagem pela Terra? Nada mais foram que adequadas aplicações dessa

substancia de luz do sol, utilizada em seu estado mais psíquico.

Pitágoras, antes de Goethe, nos falou do som dos raios solares e ambos tiveram razão ao afirmá-lo. Uma palavra soa e, assim como sua vibração material fere aos ouvidos físicos, o som da palavra solar, “substratum”, se escuta com os sentidos astrais. O caminho a seguir para unir as duas coisas está no aprendizado da vocalização ou, como dissemos anteriormente, na pronúncia dos mantrãs sagrados. Certamente, o estudante, antes de começar, deve impor-se a si mesmo, tudo quanto dissemos em nosso livro “LOGOS – MANTRAM – MAGIA” sobre esses exercícios e sobre a linguagem de Luz ... acreditamos, contudo, que com o que já se disse sobre o assunto, se o estudante puder ler e interpretar conseguirá a iniciação, isto é, a ascensão.

Este livro, da Igreja Gnóstica, está destinado a abrir a última porta e descerrar, para os que estudam, o último véu... Teremos, apenas, que acrescentar algumas leves explicações para que a luz se faça e se estabeleça a virtude.

VIRTUDE é uma palavra que, como Moral, tem geralmente um significado absurdo e vulgar. A palavra VIRTUDE , em sua acepção de Poder, deriva de **Vir**, **HOMEM**, e significa uma qualidade de **poder substancial, de poder superior e espiritual** que cresce e há de se manifestar no próprio homem.

Sob o ponto de vista médico, virtude, segundo Paracelso, é a Quarta coluna do Templo da Medicina e não pode ser uma

ficção... Tem que ser algo real, eficaz, positivo, que só pode Ter razão de existir, potencialmente, no iniciado. Daí que, tanto o verdadeiro médico, quanto o verdadeiro sacerdote, têm que ser ungidos por Deus.

Paracelso seque dizendo a este respeito: **“Aquele que possa curar enfermidades É MÉDICO . Nem os imperadores, nem os Papas, nem as academias podem criar médicos. Poderão conferir privilégios e autorizar matar impunemente, porém, não podem outorgar o PODER DE CURAR . ninguém poderá ser médico verdadeiro se antes não foi ordenado por Deus, pois, só ELE dá a sabedoria médica que não se encontra na experiência dos livros (Paragramm)”**

Para nós, não é verdadeiramente médico aquele que desconheça a posição que o homem ocupa em relação à natureza, pois, é o único meio de poder tratar seu corpo com conhecimento de causa dentro das leis que a tudo regem.

Por isso, os antigos gnósticos buscaram sempre, no cosmos, os diversos fenômenos para ir comprovando, eficazmente, as suas idéias.....(continuará)

Dr. Krumm-Heller
“a Igreja Gnóstica”

Diretor Responsável: Dr. Duval Ernâni de Paula - Patriarca Coaracyporã
Supervisor de Redação: Ghimel
Diagramação e Editoração: Martins